# Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DENGUE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Mariana Andréia Lisboa Duarte Delmoni
Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues
Tânia Kátia de Araújo Mendes

**Autores:** Yasmin Barbosa Cardoso
Aryane Maria Claudino de Oliveira Rocha
Wcleriston Renan Silva de Araújo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A dengue é um fenômeno epidemiológico transmitido pelo mosquito Aedes aegypti que acomete todo o mundo. Essa doença não possui predileção e acomete diversas faixas etárias e, embora haja uma conscientização sobre essa problemática, há ainda uma grande disseminação de casos existentes. Para minimizar e prevenir riscos, deve-se compreender que a comunicação é o campo estratégico de promoção à saúde para a população em geral. Com isso, é necessário propagar informações sobre a dengue no ambiente escolar, visando a disseminação da prevenção e cuidados para fora dos muros da escola. OBJETIVOS: Descrever a experiência de extensionistas na difusão de informações sobre a dengue para crianças do ensino fundamental I no ambiente escolar. MÉTODOS: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por extensionistas do Projeto de Extensão Vigilância e Tecnologias em Saúde (VIGITECS) vinculado à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, durante uma atividade de educação em saúde em uma escola municipal de ensino infantil no bairro do Jacintinho, em Maceió. RESULTADOS: A prática ocorreu em resposta a uma demanda solicitada pelos profissionais da escola ao VIGITECS. Para a execução da ação, os extensionistas produziram um material para auxiliar na apresentação do tema, que foi exposto às crianças por meio de roda de conversa e dinâmicas, adotando uma abordagem simples e de fácil compreensão. A importância da atividade foi notada à medida que as crianças expuseram suas dúvidas, curiosidades e seus conhecimentos prévios sobre a temática, de modo que foram sanados e esclarecidos. Nesse sentido, evidenciou-se a necessidade que a população tem por conhecimento e informação sobre assuntos pertinentes à saúde. Assim, essa parceria possibilitou, por fim, desenvolver um momento de educação em saúde proveitoso, com ênfase na promoção e na prevenção da dengue, sendo um fator de auxílio na diminuição dos riscos e vulnerabilidades coletivas. CONCLUSÃO: A elaboração e execução da ação pelos extensionistas possibilitaram a criação de um espaço para conversa e troca de vivências. Esses ambientes são fundamentais no desenvolvimento da promoção e da prevenção da dengue entre as crianças. Além disso, ao desmistificar os questionamentos sobre esse tema e criar um espaço de educação para essa faixa etária, o plano contribuiu para a formação de uma consciência individual e coletiva sobre a dengue.